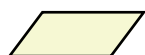
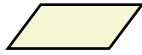


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Unidade de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 127

Agosto de 2013

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão de Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Iniciaram-se os trabalhos de sementeira nos diversos pontos do nosso arquipélago, com os camponeses esperançosos em boa colheita na campanha agrícola 2013/14.

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Julho de 2013 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	4 453			1 461	2 992
Arroz	3 335	644		1 527	2 452
Trigo	3 269			1 535	1 734
Farinha Trigo	640	1 177		1 199	618
Total Cereais	11 697	1 821		5 722	7 796
Açúcar a)	2 390	810		691	2 509
TOTAL	14 087	2 631		6 413	10 305

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.828 tons em Julho de 2013 e uma média mensal em 2012 de 1.243 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Julho de 2013, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **19.1%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do I Semestre 2013 (**1.161 tons**), corresponde também a um aumento de **25.9%**.

Arroz: Saída deste mês é **39.3%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**2.168 tons**), corresponde também a uma redução de **29.6%**.

Trigo: Saída deste mês é **21.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.931 tons**), corresponde também a uma redução de **20.5%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **4.6%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.449 tons**), corresponde também a uma redução de **17.3%**.

Açúcar: Saída deste mês é **1.0%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2013 (**815 tons**), corresponde a uma redução de **15.2%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Setembro de 2013 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Julho de 2013

Produto	Entradas Julho 2013	Acumulado 2013	Entrada Mês Homologo (2012)	Total 2012 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	222 190	884 085	82 904	572 753
Leite	865 223	5 534 573	1 051 571	9 961 649
Óleo Alimentar	724 104	5 589 788	780 037	8 670 430
Total	1 811 517	12 008 446	1 914 512	19 204 832

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Julho foi **17.3%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se um aumento de **168.0%**.

Leite: A importação de leite em Julho foi **25.8%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se uma redução de **17.7%**.

Óleo Alimentar: A importação em Julho foi **33.8%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se uma redução de **7.2%**.

1.3. Previsão até Setembro de 2013

Produto	Stock Inicial Ago.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Previst	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	2 992	Ago/Set	7 200			10 192	8.8
Arroz	2 452	Ago/Set	6 194			8 646	4.0
Trigo	1 734	Ago/Set	4 500			6 234	3.2
Farinha Trigo a)	618					618	0.4
Total Cereais	7 796		17 894			25 690	
Açúcar	2 509					2 509	3.1
Total Geral	10 305		17 894			28 199	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Setembro de 2013 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **8.8** meses, com base no consumo médio mensal do I semestre de 2013.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **4.0** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **3.2** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.4** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **3.1** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Julho de 2013, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		65.3	3.6	12.6	6.1	302.5	33.1	193.8	36.7	653.7
Arroz	Ton		134.3	6.3	20.4	3.2	196.5	114.6	113.9	50.2	639.4
Farinha Trigo	Ton	710.4	39.8		17.5	42.0		140.7	189.5	48.9	1 188.8
Açúcar	Ton		119.4	2.7	13.5	6.1		18.6	4.6	9.4	174.3
Total	Ton	710.4	358.8	12.6	64.0	57.4	499.0	307.0	501.8	145.2	2 656.2

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Julho foi de **653.7** tons. No mês homólogo de 2012 era de **165.1** tons.

Arroz: A distribuição foi de **639.4** tons em Julho. No mês homólogo de 2012 era de **693.0** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Julho foi de **1 188.8** tons. No mês homólogo de 2012 era de **2 199.6** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **174.3** tons em Julho. No mês homólogo de 2012 foi de **95.0** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Julho de 2013

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	R ^a . Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2 ^a	Lt	50.0	62.0	46.0	51.4		68.8	45.3	45.4	51.7	50.6	60.0	55.1	52.5	49.5
Milho Local	Lt	50.0		52.0	55.4					80.0			54.5		75.0
Milho Coxido	Lt	100.0	145.0	127.3	103.5	138.6	120.0	102.8	132.4	126.3	103.3	123.6	102.0		113.3
Arroz 1 ^a	Kg	97.9	100.0	99.5	95.1	112.3	89.6	98.9	100.0	116.7	91.9	95.0	93.0	92.7	89.8
Arroz 2 ^a	Kg	86.3	96.4	88.1	100.0	102.6		80.0	83.8	94.8	74.4	75.0	78.3	77.5	63.8
Açúcar	Kg	97.1	117.1	113.5	106.8	116.0	79.8	94.3	98.3	101.3	93.6	92.5	95.5	90.3	90.3
Leite em pó	Kg	629.6	648.2	672.5	702.0	685.2	564.4	736.5	715.5	682.1	608.6	658.3	607.4	628.9	606.4
Óleo Alimentar	Lt	169.3	178.5	172.5	171.1	180.2	156.5	162.4	171.0	171.5	160.0	162.5	155.8	156.2	155.4
Farinha trigo	Kg	83.1	76.5	81.3	68.3	96.0	62.5	74.1	70.0	72.9	82.8	80.0	71.0	74.5	64.7
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	11.1	15.0	15.0	10.0	15.0	10.7	10.0	10.0	11.4	13.3	10.1
F. Pedra	Lt	140.0	192.3	152.5	174.5	159.3	174.2	164.8	211.9	174.8	90.0	100.0	64.7		130.2
F. Sapatinha	Lt	172.2	209.6	153.3	200.4	164.6	205.0	163.9	211.6	183.1	192.2	200.0	227.6	200.0	165.0
F.Bongolon	Lt	80.0	200.0	180.0	193.3	160.1	180.0	157.7	207.3	178.3	70.0	91.4	70.9		103.9
Feijão Congo	Lt	125.0	186.2	150.0	194.7	164.8	177.5	157.8	208.9	190.6	192.2	180.0	155.9	147.5	154.5
Feijão Fava	Lt	105.0	205.7	181.1	200.0	168.4	273.3				200.0	180.0	255.0		154.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Julho de 2013 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vicente	Paúl	P. Novo	R ^a . Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2 ^a	Lt	0.0	-4.6	-0.5	21.1		0.1	1.7	-1.7	-7.2	-0.5	0.0	0.8	0.0	1.5
Milho Local	Lt	0.0		0.0									-0.1		-8.5
Milho Coxido	Lt	0.0	0.2	-2.1	5.4	-1.4	-2.0	-0.7	-1.6	5.3	-1.4	0.2	-0.8		0.8
Arroz 1 ^a	Kg	2.1	0.0	1.3	3.5	-3.9	-1.5	3.6	0.0		-0.6	0.0	0.0	-4.5	2.4
Arroz 2 ^a	Kg	-1.4	-0.8	-0.7		-0.3		-3.0	-0.1	1.4	-3.0	0.0	-0.2	-3.1	-7.2
Açúcar	Kg	1.5	-3.6	-0.6	5.0	-0.2	-1.1	-0.2	-1.3	6.4	-5.3	0.0	1.9	-6.6	-5.1
Leite em pó	Kg	5.8	-0.3	-0.5	2.0	-1.0	3.5	1.2	-1.4	2.2	-0.1	2.3	1.9	0.5	-1.3
Óleo Alimentar	Kg	1.3	-2.0	0.0	0.9	-1.3	-0.1	0.8	-1.5	0.7	0.0	0.0	0.2	-0.3	-0.3
Farinha trigo	Kg	12.5	-3.9	5.2	1.9	-0.8	0.1	10.1	0.3	4.1	8.0	0.0	1.8	4.0	-1.9
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	-3.2	-3.1	0.0	0.0	0.0	0.0	-25.6	0.0	0.0	-0.7	-11.3	0.7
F. Pedra	Lt	4.3	-2.1	-4.7		1.1	-8.2	3.8	6.0	9.9	-3.6	0.0	-13.4		-2.2
F. Sapatinha	Lt	6.2	0.8	6.1	-6.3	3.8	-10.9	8.0	-1.7	18.1	-3.1	6.9	29.3		-2.1
F.Bongolon	Lt	-1.8	0.0	0.0		0.4	17.6	3.2	0.6	8.9		-8.6	-8.8		-4.2
Feijão Congo	Lt	0.6	-0.3	-4.3	-0.3	4.6	-2.7	1.4	-3.4	7.4	-1.7	0.0	-8.2	-7.8	-6.2
Feijão Fava	Lt	-2.1	2.1	-3.4	-2.0	6.2	-3.1				3.0	44.0	23.6		-1.5

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2^a – S. Nicolau (21.1) e R.Grande (7.2) Açúcar – R. Grande (6.4) Leite em pó – S. Filipe (5.8) Farinha Trigo —S. Filipe (12.5), Paúl (10.1), S. Miguel (8.0) e Brava (5.2)	Arroz de 2^a — Praia (7.2) Açúcar — Picos (6.6), S. Miguel (5.3), Praia (5.1)	Milho coxido —S. Nic. (5.4), R. Grande (5.3) Feij. Pedra - R. Grande (9.9), P. Novo (6.0) Feij.Sapatinha – S. Catarina (29.3), R. Grande (18.1), Paúl (8.0), Tarrafal (6.9), S. Filipe (6.2) e Brava (6.1) Feij.Bongolon –S.Vicente (17.6) e R.Grande (8.9) Feij. Congo - R. Grande (7.4) Feij. Fava - Tarrafal (44.0), S. Catarina (23.6), B.Vista (6.2)	Milho Local — Praia (8.5) Pão Carcaça – R. Grande (25.6), Picos (11.3) Feij. Pedra - S. Catarina (13.4), S. Vicente (8.2) Feij.Sapatinha – S. Vicente (10.9), S.Nicolau (6.3) Feij. Bongolon – S. Catarina (8.8) e Tarrafal (8.6) Feij. Congo - S.Catarina (8.2), Picos (7.8), Praia (6.2)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Julho de 2013

3.1 Cereais

A meio de condições climáticas favoráveis à colheita, o Índice de Preços da *Internacional Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) permaneceu em queda, registando em Julho uma redução de 10%, relativamente ao mês anterior, espelhando moderados recuos nos índices de preços do milho (-20%) e da soja (-13%).

Apesar do impacto da sólida demanda, devido as compras pela China, preços globais do **trigo** caíram em Julho, a meio de ampla disponibilidade global, com previsão de um aumento da produção, suficiente para dar resposta ao crescimento do consumo na safra 2013/14 e proporcionar ainda ligeiro aumento do nível do stock.

Preços globais do **milho** apresentaram em Julho forte queda, pressionados pela previsão de ampla disponibilidade global em 2013/14, com previsão de um novo recorde da produção. O consumo global também deverá ser histórico, face a maior utilização da *commodity* no sector forrageiro e industrial.

Apesar de aumento do consumo, é esperado forte reconstituição do stock, com o stock dos maiores exportadores atingindo maior registo dos últimos 9 anos.

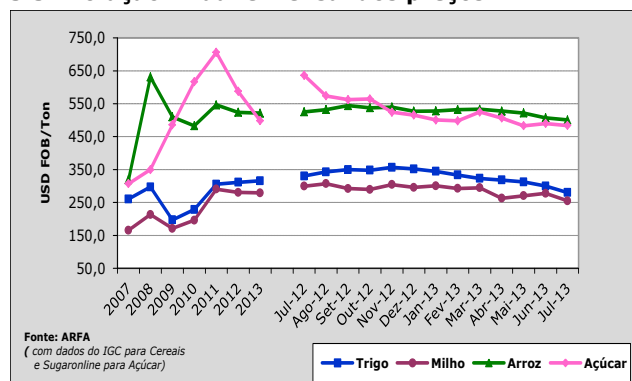
Ampla disponibilidade do **arroz**, principalmente na Tailândia, combinado com fraca demanda internacional, determinou o comportamento do mercado global, mantendo o horizonte de baixa dos preços globais. Entretanto, essas perdas foram limitadas pela forte recuperação das cotações no Vietname. Fonte: IGC, adaptado

3.2 Açúcar

Preços globais do açúcar voltaram a enfraquecer, devido, principalmente, à ampla disponibilidade do produto no Brasil, país que responde por cerca de 50% das exportações mundiais.

Para a próxima campanha (2013/14), que se inicia em Outubro, prevê-se um novo recorde da produção do país, apesar da redução da taxa de crescimento, devido a maior produção do etanol. Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Preços dos três principais cereais recuaram em Julho, registando uma redução de **8.1%** para o milho, **6.6%** para o trigo e **1.3%** para o arroz

No açúcar, os preços voltaram a enfraquecer registando em Julho uma redução de **1.3%**, relativamente à média do mês anterior.

OBS: IGC- International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Junho de 2013 (base 2007)

IPC Total Nacional	Mai.	Jun.	Julho de 2013			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	0.0	0.0	0.5	-0.2	0.6	0.5
Homóloga	1.4	1.2	0.7	-0.6	2.3	0.3
12 Meses	2.8	2.8	2.6			

O IPC do mês de **Julho** registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **0.5%** entre os meses de Junho e Julho de 2013, superior em **0.5** p.p. face ao valor registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.5** p.p. em relação ao mês de Junho, situando-se nos **0.7%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **2.6%**, inferior em **0.2** p.p. relativamente ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi negativa na ilha de Santo Antão (**-0.2%**) e positiva nas ilhas de S. Vicente (**+0.6%**) e Santiago (**+0.5%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de S. Vicente regista uma variação superior à média nacional em **1.6** p.p..

Em S. Antão e Santiago a variação foi inferior à nacional em **1.3** e **0.4** p.p., respetivamente.

Fonte: INE

4.2. Camponeses esperançosos em boa azágua

Os camponeses de sequeiro dos diversos pontos do nosso arquipélago já lançaram as sementes à terra, confiantes numa boa colheita. Chuvas abundantes e ausência de pragas são os principais desejos dos camponeses, que diariamente lançam mãos à enxada para mais uma campanha agrícola na esperança que este ano seja melhor do que o anterior.

Segundo os agricultores do concelho de Santa Catarina de Santiago, a sementeira está a decorrer dentro da normalidade, à semelhança dos anos anteriores. Estimam que cerca de 90% das parcelas de terras destinadas à agricultura de sequeiro, através da "sementeira em pó", já foram cultivadas, sublinhando que até o momento os sinais do tempo apontam para um "bom ano" agrícola, sem registo de nenhum perigo eminente, a não ser o problema de invasões de macacos e galinhas do mato ("pelada"), que estão a retirar as sementes do solo.

Entretanto por seu turno, os técnicos do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) mostram-se de algum modo apreensivos com a possibilidade de surgimento e invasão de gafanhotos. Isto porque este ano, devido ao conflito que se regista no Mali, tido como o principal foco de eclosão de gafanhotos, não foi feita a necessária prospecção.

Esta situação põe os técnicos de MDR em alerta. No entanto, de acordo com a ministra Eva Ortet, todas as delegações do seu ministério já estarão equipadas com materiais de combate às pragas, especialmente a de gafanhotos, logo após as primeiras chuvas.

Fonte: Jornal A Nação-online, adaptado